



A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica

The Importance Of Humanization In Serving The Elderly In Basic Care: Bibliographic Review

Gisele Joana Leite Paiva do Nascimento¹, Marilza De Paiva Ramos Santos¹, Erci Gaspar da Silva Andrade²

1. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

2. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. ercigaspar@senaaires.com.br

RESUMO

O envelhecimento é uma etapa que faz parte da vida do indivíduo, no qual diminui sua capacidade de funcionalidade emocional e física, havendo-se a necessidade de promoção à saúde. O objetivo é verificar através de uma revisão bibliográfica qual a importância da humanização no atendimento ao idoso na atenção básica. A metodologia, presente constitui-se uma pesquisa descritiva, com revisão integrativa, baseado em artigos já publicados, nas bases de dados (Lilacs, Scielo, BVS), tendo como referência complementar o Estatuto do idoso, a Política Nacional do Idoso, Política Nacional da Humanização e Caderno de Atenção Básica nº 19 do Ministério da Saúde e como descritores: "Humanização", "Saúde do idoso", "Atenção Básica" e "Sistema Único de Saúde". Para a construção deste estudo 12 artigos foram selecionados. Os resultados, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística até o ano de 2050 é previsto 2 bilhões de idosos no mundo, por isso são necessários serviços de saúde acessíveis a todos de forma humanizada, dispondo de uma equipe multidisciplinar qualificada, com pleno conhecimento em geriatria, para realizar intervenções na promoção e proteção da saúde do idoso. A conclusão, percebe-se através dos resultados que os idosos estão com seus direitos assegurados desde o Estatuto do idoso até as Políticas Nacionais, portando é necessário um atendimento humanizado na atenção básica, sendo de extrema seriedade, assim favorecendo a assistência ao idoso, ressaltando o atendimento humanizado.

Palavras-chaves: Humanização, Saúde do idoso, Atenção Básica, Sistema Único de saúde.

ABSTRACT

Aging is a stage that is part of the individual's life, in which his capacity for emotional and physical functionality decreases, with the need to promote health. The objective is to verify through a bibliographic review the importance of humanization in the care of the elderly in primary care. The methodology, the present theme constitutes a descriptive research, with an integrative review, based on articles already published, in the databases (Lilacs, Scielo, VHL), having as a complementary reference the Statute of the elderly, the National Policy for the Elderly, National Humanization Policy and Primary Care Notebook No. 19 of the Ministry of Health and as descriptors: "Humanization", "Health of the elderly", "Primary Care" and "Unified Health System". For the construction of this study, 12 articles were selected. The results, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics until 2050, are expected to reach 2 billion elderly people in the world, which is why health services accessible to all in a humanized way are needed, with a qualified multidisciplinary team, with full knowledge in geriatrics, to carry out interventions to promote and protect the health of the elderly. The conclusion is clear from the results that the elderly have their rights ensured from the Elderly Statute to the National Policies, so humanized care in primary care is necessary, being extremely serious, thus favoring assistance to the elderly, emphasizing humanized care.

Keywords: Humanization, Health of the elderly, Primary Care, Unified Health System.

Como citar: Nascimento GJLP, Santos MPR, Andrade EG. A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica. Rev Inic Cient Ext. 2020; 3(2):472-82.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é a última fase da vida é visto com frequência, idosos que encaram esta fase como um martírio, onde não deve mais viver com plenitude e somente aguardar o momento da morte. Visto que a expectativa de vida do brasileiro vem aumentando, se faz necessário medidas para que o idoso tenha uma longevidade soberana e saudável.¹

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Estatuto do Idoso diz que o indivíduo é considerado idoso aquele com idade igual ou superior a 60 anos. Havendo a participação, ocupação e convívio do Idoso com as demais gerações de acordo com o capítulo IV do referido Estatuto.²

De acordo com o Ministério da Saúde, a Atenção Primária é um conjunto de ações voltadas para a saúde, atuando de forma individual e coletiva. Na Atenção Primária, o objetivo é oferecer ao paciente, promoção e proteção da saúde, seguidos de prevenção de doenças, diagnósticos e tratamentos. Seu foco é a de promover saúde. É o atendimento inicial ao paciente.³

O Ministério da Saúde afirma também que os princípios que regem a Atenção Primária à Saúde, são primeiro contato; longitudinalidade; integralidade; coordenação; abordagem familiar; enfoque comunitário.⁴

A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida. O processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos.⁵

É previsto que até o ano de 2050 haverá no mundo, 2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, sendo elas em países desenvolvidos.⁶

O Brasil envelhece de forma rápida e intensa. Segundo a Pesquisa Nacional por amostra de Domicílio PNAD/2015 a população idosa brasileira é composta por 29.374 milhões de pessoas, totalizando 14,3% da população total do país. A expectativa de vida em 2016, para ambos os sexos, aumentou para 75,72 anos, sendo 79,31 anos para a mulher e 72,18 para o homem.⁷

O atendimento ao idoso deve ser uma preocupação constante dos profissionais de saúde, desenvolvido integralmente, considerando suas expectativas e necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais. Sabe-se que para a assistência humanizada ao idoso é indispensável atendimento com prioridade em sua individualidade e totalidade.⁸

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a sociedade brasileira passa a ter direito universal e integral à saúde através do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentada

pelas Leis Orgânicas (Leis 8.080 e 8.142 de 1990). Sob o amparo da Constituição Federal, o art. 196 diz que a saúde é “direito de todos e dever do estado”, garantindo à redução dos riscos e agravos a saúde, promoção, proteção e recuperação do indivíduo.⁹

É importante que o profissional conheça o processo de envelhecimento para saber diferenciar os acontecimentos normais dos patológicos e então traçar intervenções adequadas, juntamente com toda a equipe que compõem a atenção básica, proporcionando qualidade e resultado satisfatório no atendimento aos idosos.¹⁰

O tema justifica-se devido ao fato da família, a sociedade e o Estado terem o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida. O processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos. É importante a humanização no atendimento ao idoso ao adentrar no sistema de saúde para ser atendido.¹¹

Faz-se necessário uma assistência humanizada, procurando atender as necessidades físicas e psicológicas da população idosa, que a cada dia, aumenta na sociedade¹²

À vista disso é importante nos perguntar “Qual a importância da humanização no atendimento ao idoso na atenção básica”?

O objetivo dessa pesquisa é verificar através de uma revisão bibliográfica qual a importância da humanização no atendimento ao idoso na atenção básica.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de revisão bibliográfica, desenvolvida através de materiais já elaborados. Para a execução do estudo, foram realizadas as seguintes etapas: Escolha do tema e a pergunta norteadora. A partir daí foi realizada uma busca de artigos relacionados ao tema.

Utilizou-se para a pesquisa os seguintes descritores: “Humanização”, “Saúde do idoso”, “Atenção básica”, “SUS”. Como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2008 a 2020 disponíveis na íntegra. Base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Além dos artigos selecionados os seguintes documentos foram utilizados de forma complementar: Política Nacional do Idoso (PNI), Política Nacional da Humanização (PNH), Estatuto de Idoso e Caderno De Atenção Básica nº19 do Ministério da Saúde.

A pesquisa foi realizada no período de março a maio de 2020, a partir da associação dos

descritores. Foram selecionados 30 artigos. Após a leitura dos resumos foram excluídos 18 por não atenderem o conteúdo abordado e ao final selecionamos 12 para a exploração do tema.

Na análise dos artigos para discussão a temática foi dividida em tópicos, quais sejam:

1. Acolhimento na Atenção Básica;
2. Ações desenvolvidas na Unidade;
3. Importância da Equipe
4. Humanização na percepção do Idoso.

RESULTADOS

Após leitura dos artigos, foi elaborado o quadro abaixo, com informações quanto à título, autores, ano de publicação, objetivos e síntese de resultados.

Tabela 1: Artigos levantados nas bases de dados LILACS, BVS e SCIELO sobre A Importância da humanização ao Idoso na Atenção Básica. 2008 a 2020.

Título	Autores	Ano	Objetivos	Síntese de resultados
Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde.	VILAR, A. L. R. et. al.	2008	Atender à exigência de acesso, propiciar vínculo entre equipe e população, trabalhador e usuário, questionar o processo de trabalho e desencadear cuidado integral.	Observou-se que ainda existe poucos profissionais para atender a população da área, associando dificuldades à organização do trabalho na unidade de saúde da família.
Relação entre o profissional de saúde da família e do Idoso.	BARBOSA, A. M.; ARAÚJO, S. A. M.	2010	Discutir a relação de profissionais de saúde com a família com os idosos.	Buscar a transformação social, o compromisso com a humanização da assistência da família do Idoso,
Ações sistematizadas no atendimento ao Idoso pela equipe de saúde da família.	OLIVEIRA, R.T.	2011	Identificar as práticas de humanização voltadas para o idoso na atenção primária à saúde	Proporcionar bem-estar e qualidade de vida na terceira idade.
O olhar do Idoso sobre o atendimento em unidades básicas de saúde de Coronel Fabriciano-MG.	ALMEIDA, F. E. M. et. al.	2012	Analisar o atendimento realizado na UBS, sob a ótica de idosos de um grupo de terceira idade.	Sugere-se melhoria ao aumento de profissionais de saúde, e mais orientações, acompanhamentos para os idosos.
A Política Nacional de Humanização como estratégia de produção	NAVARRO, L. M. PENA, R.S.	2013	Esclarecer que as Práticas em saúde encontra-se disponíveis	Afirma-se que a Humanização das práticas de saúde concentra os

coletiva das práticas em saúde.			como elementos que compõem a vida em si, e não demandam institucionalização.	valores humanitários Praticados ou esquecidos no contemporâneo.
Humanização na atenção básica de saúde na percepção dos Idosos.	LIMA, V. J. T. et. al.	2014	Analisar a percepção do Idoso quanto ao cuidado Humanizado na Atenção Básica de saúde.	Sugere-se mudanças nos serviços da atenção básica, principalmente quando se trata de idosos, uma população especial que necessita receber uma assistência diferenciada.
Saúde do idoso: Humanização e acolhimento na atenção básica.	VIANA, L. R. et. al.	2014	Destacar a importância do acolhimento e do atendimento humanizado à pessoa idosa na atenção básica.	Humanizar, a integralidade na assistência à saúde, promover dedicação assistencial por pacientes, estabilização física e emocional da pessoa idosa.
Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa.	SANTOS, M. L. M.; BARBIERI, R. A.; COUTINHO, P. R.L.	2015	Analisar o conhecimento produzido sobre o acolhimento na Atenção Primária à Saúde.	Pode-se afirmar que o acolhimento ainda não está totalmente sistematizado nos modelos de atenção à saúde, podendo ser uma justificativa para as dificuldades apresentadas tanto por profissionais quanto por usuários.
Assistência de Enfermagem ao idoso em unidades de saúde da família.	LUCENA, R. L. A.; FREIRES, C. F.; CORREIA, A. A.	2015	Verificar a atenção ao idoso pelos enfermeiros, observando os aspectos que dificultam e facilitam esse cuidado.	Observou-se que os enfermeiros estão sempre buscando ajudar os idosos, mantendo sua independência e um envelhecimento saudável.
Saúde do Idoso na atenção básica: Importância de políticas e humanizações.	NUNES, S. M. et. al.	2016	Promover a prática de atividades físicas, a prevenção nas situações de violência, alimentação e hábitos saudáveis.	Proporcionar melhor qualidade de vida e preservação de saúde para o idoso.
Práticas de humanização para o Idoso na atenção primária à Saúde.	FEITOSA, A. N. A. et. al.	2016	Identificar as práticas de humanização voltadas para o idoso na atenção primária à saúde.	Observou-se a importância do bom acolhimento e da formação do vínculo entre o profissional e o idoso.

DISCUSSÃO

A humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde e está vinculada aos direitos humanos, é um princípio que deve ser aplicado a qualquer aspecto do cuidado. Segundo, Viana, 2014, a humanização na saúde caracteriza-se pela consolidação dos princípios do SUS no cotidiano dos serviços.¹³

Portanto, a Política Nacional de Humanização (PNH) de fevereiro de 2003, constitui-se

em uma iniciativa que tem como princípios valorizar as práticas de atenção e gestão de acordo com o SUS, respeitando cada cidadão na sua individualidade e direitos.¹⁴

Acolhimento na atenção básica

O acolhimento possibilita uma reflexão acerca dos processos de trabalho em saúde, pois estabelece uma relação concreta e de confiança entre o usuário e o profissional ou a equipe, estando diretamente orientado pelos princípios do SUS.¹⁵

Deve ser visto, portanto, como um dispositivo potente para atender à exigência de acesso, propiciar vínculo entre equipe e população, trabalhador e usuário, questionar o processo de trabalho, desencadear cuidado integral e modificar a clínica.¹⁶

Ações desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde

As equipes de saúde da família responsáveis devem estar capacitadas em termo de conhecimento, habilidades e atitudes para elaborar e operar protocolos para ações programáticas específicas às necessidades da população.¹⁷

Segundo o Caderno de Envelhecimento e saúde da pessoa Idosa do Ministério da Saúde, cada área tem sua função nas ações desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na atenção ao idoso.¹⁸ Sendo elas:

1. Agente Comunitário de equipe da saúde

Captar o idoso na microárea; cadastrar o idoso na equipe de Saúde da Família ou na UBS; informar sobre a existência dos serviços; orientar o idoso sobre a importância da consulta médica para detectar, precocemente, os problemas de saúde; auxiliar a equipe multiprofissional nas visitas domiciliares; agendar ações e/ou intervenções.¹⁹

2. Atribuições do Enfermeiro

Realizar atenção integral às pessoas idosas; assistência domiciliar, quando necessário; solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolos e encaminhamentos caso necessário. Supervisionar equipe de enfermagem. Realizar atividades de educação permanente e interdisciplinar junto aos demais profissionais da equipe. Orientar ao idoso, aos familiares e/ou cuidador sobre a correta utilização dos medicamentos.²⁰

3. Médico

Realizar consulta médica; oferecer o cuidado através de diagnóstico, tratamento, orientações diversas; Solicitação de exames complementares e encaminhamentos; apoiar tecnicamente a equipe de saúde.²¹

4. Odontólogo

Oferecer o cuidado odonto-geriátrico que deve incluir, pelo menos, o diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie, doenças periodontais e da mucosa, disfunções, problemas com próteses e comprometimento das funções de mastigação, deglutição.²²

5. Fisioterapeuta

Incentivar o trabalho de reabilitação do idoso como um todo: física, mental e social, o mais precocemente possível; oferecer apoio técnico aos profissionais das unidades de saúde em relação às questões específicas da área (exercícios físicos e orientações posturais), supervisionando e orientando o atendimento das equipes locais.²³

6. Psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional

Oferecer apoio técnico aos profissionais da ESF, UBS e outros serviços, supervisionando o atendimento das equipes; apoiar e orientar os Grupos de Idosos e familiares das unidades de saúde; realizar avaliações individuais, se necessário.²⁴

7. Nutricionista

Realizar avaliações e orientações nutricionais.²⁵

Importância da equipe multiprofissional

De acordo com os relatos das equipes coletados nas pesquisas, a relação dos profissionais com os idosos se encontra, por meio da busca da transformação social, compromisso com a humanização da assistência, satisfação com o trabalho, diferencial este em relação ao modelo biomédico.²⁶

Cabe aos profissionais que constituem a atenção primária realizar um atendimento qualificado de forma humanizada e resolutiva, compreendendo que o envelhecimento é um processo natural que envolve mudanças físicas e psicológicas. Para isso, eles têm o direito à qualificação permanente de seu pessoal, visando à melhoria dessa assistência ao idoso e à sua família.²⁷

Humanização no atendimento na percepção do idoso

Um domínio muito valorizado pelos idosos, e que diz respeito à relação entre médico e paciente é a comunicação. Diante do exposto, acredita-se ser importante avaliar a humanização na atenção básica de saúde, a partir de percepções e experiências de idosos, visto que necessitam de um acompanhamento mais frequente e individualizado, em virtude do perfil epidemiológico que apresentam permeados de patologias crônicas e múltiplas.²⁸

Em uma pesquisa realizada em 2018, no estado de Minas Gerais, muitos idosos, afirmaram que os profissionais de saúde não utilizaram equipamentos adequados para o tratamento de sua saúde. Ou seja, há espaço para melhorias, uma vez que os profissionais precisam se munir demais equipamentos para tratarem dos pacientes idosos. Em relação a ambiência, os idosos não têm um espaço exclusivo, disputando com todos os demais pacientes que buscam a unidade.²⁹

Esta percepção dos idosos, onde constata em que estudo que a atenção aos idosos pareceu estar diluída no meio das diferentes ações programáticas. O modelo existente de atenção aos idosos ainda não é adequado, pois não atende totalmente as suas necessidades, os problemas de saúde do idoso, além de serem de longa duração, requerem pessoal qualificado e equipes multidisciplinares. Qualificar profissionais de saúde para assistência aos idosos é essencial e nenhum gestor pode se furtar a essa necessidade. Portanto, quantificar também é essencial, uma vez que há falta de profissionais nos serviços para esta atenção.³⁰

Com base no Pacto pela Saúde e a visão do atendimento realizado nas UBS, as políticas públicas nas três esferas (municipal, estadual e federal) devem rever as ações desempenhadas pelas equipes de saúde nas UBS, bem como definir metas de saúde com a população usuária do serviço, para que as necessidades identificadas sejam incorporadas à prática clínica.³¹

CONCLUSÃO

Constata-se através da presente revisão integrativa a importância da humanização no

atendimento ao idoso na atenção básica, visto que a população está cada dia mais idosa. Faz-se necessário uma assistência humanizada, procurando atender suas necessidades físicas e psicológicas.

Evidencia-se a relevância da criação das estratégias para promoção e prevenção à saúde do idoso, sendo necessário a qualificação e capacitação dos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, preconizando o atendimento de forma humanizada e integrada, promovendo a interação dos idosos nos programas que são desenvolvidos na atenção básica, dando espaço para terem uma consulta de excelência, priorizando o atendimento rápido e eficaz, visando o bem estar físico social e mental, dessa forma são impulsionados a terem sua autonomia.

Por esse motivo vale ressaltar a importância da criação das políticas, enfatizando entre elas PNI e PNH no qual asseguram os direitos dos usuários e garantem um atendimento qualificado, pois contribuem para a qualidade de vida do idoso.

Referências

1. Almeida, F. E. M. et. al. O olhar do Idoso sobre o atendimento em unidades básicas de saúde de Coronel Fabriciano-Mg. Ano 2012. 16(1):75-80
2. Barbosa, A. M; Araújo, S. A. M, Relação entre o profissional de saúde da família e o Idoso. Ano 2010 14(4):819.824
3. Borges et. al., apud, Brasil, 2003, 2006. Humanização da assistência de Enfermagem ao idoso em uma unidade de Saúde da Família. Ano de 2008. 13(2):33-41
4. Brasil, estatuto do idoso, 2003. Lei N° 10.741, de 1 de Outubro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em 10 de outubro de 2019.
5. Brasil, Ministério da saúde, 2018, disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-pessoa-idosa/sobre-a-area>> Acesso em 19 de outubro de 2019.
6. Brasil, Ministério da Saúde, 2006. Portaria N° 2.528 de 19 de Outubro de 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html> Acesso em 22 de outubro de 2019.
7. Brasil, Ministério de Saúde, 2003. Política Nacional da Humanização. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/humanizacoes> > Acesso em 11 de outubro de 2019.
8. Brasil, Política Nacional do Idoso Lei nº 8.842, de Janeiro de 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm > Acesso em 10 de novembro de 2019.

9. Brasil, Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acesso em 10 de novembro de 2019.
10. Cavalcante, J. W.; Souza, P. V.; Arcego, C. T., A Humanização dos serviços de atendimento aos idosos na atenção básica de saúde no Município de TUCUMÃ, conforme a política nacional de humanização, Ano 2016.
11. Feitosa, A. N. A. et. al., Práticas de humanização para o Idoso na atenção primária à Saúde. Ano 2016. 3(2):323-334
12. Feitosa, A. N. A. et. al., Práticas de humanização para o Idoso na atenção primária à Saúde. Ano 2016. Apud, SILVA, A. A.; BORGES, M. M. M. C. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família. Revista Enfermagem Integrada. Ipatinga: Unileste-MG. v.1, n.1, nov-dez. 2008. 3(2):323-334
13. Lima, V. J. T. et. al. Humanização na atenção básica de saúde na percepção dos Idosos. Ano 2014 São Paulo, v.23, n.1, p.265-276
14. Lucena, R. L. A.; Freires, C. F.; Correia, A. A Assistência de Enfermagem ao idoso em unidades de saúde da família. Ano 2015.
15. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Portaria nº 648/GM de 28 de março de 2006.
16. Navarro, L. M; Pena, R.S. A Política Nacional de Humanização como estratégia de produção coletiva das práticas em saúde. Ano de 2013. 12(1).
17. Nunes, S. M. et. al. Saúde do Idoso na atenção básica: Importância de políticas e humanizações. Mineiros-GO. Ano de 2016.
18. Oliveira, R.T. Ações sistematizadas no atendimento ao idoso pela equipe de saúde da família. Ano 2015. vol.39, n.105, pp.514-524
19. Santos, M. L. M.; Barbieri, R. A.; Coutinho, P. R.L. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Ano 2015. vol.39, n.105, pp.514-524
20. Vargas, O. W. O Processo de Envelhecimento Humanizado: uma reflexão sob a perspectiva dos idosos assistidos pela Unidade Básica de Saúde do distrito de Raposo, e estratégias vitais à manutenção da qualidade de vida. Ano de 2016.
21. Viana, L.R. et al. Saúde do idoso: Humanização e acolhimento na atenção básica. Ano de 2014. p.2928-37
22. Vilar, A. L. R. et. al. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. Rio de Janeiro, 24 1:S100-S110. Ano 2008.
23. Brasil, Ministério de Saúde, 2003. Política Nacional da Humanização. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/humanizausus>> Acesso em 12 de outubro de 2019.
24. Brasil, Política Nacional do Idoso Lei nº 8.842, de Janeiro de 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm> Acesso em 25 de outubro de 2019.
25. Brasil, Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > Acesso em 29 de outubro de 2019.
26. Cavalcante, J. W.; Souza, P. V.; Arcego, C. T., A Humanização dos serviços de atendimento aos idosos na atenção básica de saúde no Município de TUCUMÃ, conforme a política nacional de humanização, Ano 2016.

27. Feitosa, A. N. A. et. al., Práticas de humanização para o Idoso na atenção primária à Saúde. Ano 2016. 3(2):323-334
28. Vargas, O. W. O Processo de Envelhecimento Humanizado: uma reflexão sob a perspectiva dos idosos assistidos pela Unidade Básica de Saúde do distrito de Raposo, e estratégias vitais à manutenção da qualidade de vida. Ano de 2016.
29. Viana, L.R. et al. Saúde do idoso: Humanização e acolhimento na atenção básica. Ano de 2014.
30. Vilar, A. L. R. et. al. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. Rio de Janeiro, 24 1:S100-S110. Ano 2008.
31. Feitosa, A. N. A. et. al., Práticas de humanização para o Idoso na atenção primária à Saúde. Ano 2016. 3(2):323-334.